

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



Saúde do Trabalhador

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Kleber Rana Fernandez – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde
da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
da Rede UniFTC/ UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão
e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede
UniFTC/Unex vol.4, n.2. (Maio 2026) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650

ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC

**A revisão, normatização e tradução
dos artigos e resumos apresentados
são de inteira responsabilidade dos
autores e colaboradores desse
conteúdo.**

Permitida a reprodução, total ou
parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilha
Igual CC BY-SA



**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus
Rodrigo da Silva Sampaio
Letícia Maróstica de Vasconcelos
Adriana da Silva Miranda
Alane Jesus de Brito
Aline Nataly Soares Vital
Beatriz Oliveira Rabelo
Darcton Souza de Aguiar
Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva
Lorena Lôbo Brito Morbeck
Louise Santos Fernandes de Jesus
Maria Solange Palmeira
Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

SAÚDE COLETIVA

ERGONOMIA: LESÕES OCUPACIONAIS EM PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM SENTADOS
5

**ERGONOMIA COGNITIVA: COMO A CIÊNCIA QUE PROMOVE O CONFORTO,
SEGURANÇA E BEM-ESTAR AOS TRABALHADORES**
6

ERGONOMIA DO TRABALHO E SOLUÇÕES NO AMBIENTE INDUSTRIAL
7

**ERGONOMIA E SAÚDE OCUPACIONAL EM FARMÁCIAS E DROGARIAS: PROMOVENDO CONDIÇÕES DE
TRABALHO ADEQUADAS PARA OS TRABALHADORES**
8

ERGONOMIA EM SITUAÇÕES DO DIA A DIA DE UMA LOJA
9

ERGONOMIA NAS ÁREAS DA SAÚDE
10

**ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DA ERGONOMIA COM FOCO
NA SAÚDE DO SISTEMA CIRCULATORIO DE COSTUREIRAS**
11

**GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS DA COLETA DE LIXO
NUMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS**
12

**IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS ERGONÔMICOS: ABORDANDO A SAÚDE
E PRODUTIVIDADE RELACIONADOS AOS ATENDENTES**
13

**IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A REDUÇÃO DE RISCOS BIOLÓGICOS EM
CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**
14

IMPLEMETAÇÃO DA ERGONOMIA NUMA FÁBRICA DE BISCOITOS
15

**IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS
NAS PRÁTICAS DE CUIDADOS DA ENFERMAGEM**
16

IMPORTÂNCIA DO USO DE EPIS
17

INCENTIVO ÀS PRÁTICAS ERGONÔMICAS NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL
18

**INVESTIGAÇÃO DE LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVOS (LER)
EM FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM EM LOJAS DE DEPARTAMENTOS**
19

ERGONOMIA: LESÕES OCUPACIONAIS EM PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM SENTADOS

Luciana Lopes Dos Santos¹, Deivson Machado Ferreira², Vitória Gabriela Costa Santos Barreto³,
Maria Cicília Silva Rotondano⁴, Josivanda Santos Almeida⁵, Lanna Gomes Orrico⁶,
Mariana da Silva Santos⁷, Moisés Benevides de Souza Júnior⁸, Samuel Santos Souza⁹

Resumo

Introdução: A ciência que estuda a relação entre o trabalhador e as condições laborais às quais está submetido denomina-se Ergonomia. Essa área surgiu com o intuito de estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características dos trabalhadores, proporcionando conforto, segurança e desempenho eficiente. Má postura e esforços repetitivos, por exemplo, podem causar diversos agravos à saúde do trabalhador, ocasionando as chamadas doenças ocupacionais, especialmente as Lesões por Esforços Repetitivos e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, atualmente entre os agravos que mais afetam os trabalhadores brasileiros. **Objetivos:** Conscientizar chefes e colaboradores sobre a importância da disponibilização de equipamentos de escritório capazes de prevenir doenças ergonômicas. **Metodologia:** Foi criada uma página no Instagram com a finalidade de informar os seguidores sobre ergonomia, bem como mobilizar trabalhadores e gestores para a conscientização acerca dos riscos permanentes à saúde decorrentes da ausência de práticas ergonômicas adequadas. Além disso, a página divulgou orientações simples sobre como evitar problemas ergonômicos no cotidiano laboral. As postagens foram realizadas semanalmente, e a interação dos seguidores foi monitorada. As experiências relatadas pelos participantes serviram como feedback para a equipe, subsidiando posteriormente a construção de relato de experiência. **Resultados:** A página intitulada @posturadosftc alcançou 90 seguidores e realizou cinco postagens durante o mês de maio de 2023. Entre os resultados obtidos, destacam-se a identificação de pessoas engajadas por meio de curtidas e comentários nas publicações. Houve também o relato de uma mulher de 43 anos sobre problemas de saúde adquiridos em decorrência da atividade profissional que exerce. Entretanto, observou-se certa dificuldade em atrair atenção para a temática e ampliar o número de seguidores da página. **Conclusão:** Conclui-se que, embora a ergonomia seja tema de extrema relevância desde a intensificação das relações de trabalho decorrentes da Revolução Industrial, ainda é frequentemente negligenciada. Muitas pessoas somente percebem os danos causados pela ausência de práticas ergonômicas após o surgimento de patologias, deixando em segundo plano a prevenção e a promoção da saúde no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Ergonomia. Posturados. Trabalhadores. LER. DORT. Sentados

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Jequié

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Jequié

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Jequié

⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Jequié

⁸ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Jequié

⁹ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC Jequié

ERGONOMIA COGNITIVA: COMO A CIÊNCIA QUE PROMOVE O CONFORTO, SEGURANÇA E BEM-ESTAR AOS TRABALHADORES

Amanda Silva Brito¹, Amanda Silva Dias², Camilla Aragão Santos³, Grazielle Santos Souza⁴,
Jamille Ferraz Dias⁵, Luana Martins Lima⁶, Maria Luiza Feitosa Chagas⁷, Joana Querola Souza Silva⁸

Resumo

Introdução: A Ergonomia Cognitiva é um campo da ergonomia que estuda os aspectos cognitivos do ser humano e sua interação com o sistema de trabalho. No contexto dos profissionais da educação, processos mentais como percepção, atenção, cognição e armazenamento da memória demandam maior atenção, uma vez que podem ser comprometidos pelas exigências laborais atribuídas aos professores. Nesse sentido, questiona-se como a ergonomia cognitiva pode proporcionar conforto, segurança e saúde aos profissionais da educação. Diante da sobrecarga e do estresse vivenciados por docentes do ensino médio, torna-se necessário compreender como essa ferramenta pode contribuir para a melhoria da saúde mental desses trabalhadores. **Objetivos:** Analisar, por meio da ergonomia cognitiva, a percepção dos professores em relação à produtividade e ao bem-estar no trabalho. **Metodologia:** A metodologia consistiu em visita de campo observacional realizada em instituição de ensino médio em tempo integral. Foi aplicado checklist elaborado pela equipe, contemplando aspectos relacionados ao comportamento da atividade laboral dos professores. O instrumento incluiu questões referentes à atenção, concentração, uso da voz, resolução de problemas e intervalos de descanso. Dessa forma, buscou-se observar como esses fatores influenciam a saúde mental dos docentes. **Resultados:** A partir do estudo, percebeu-se que os professores enfrentam elevada pressão decorrente das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos. As sobrecargas foram evidenciadas por meio das informações obtidas no instrumento aplicado. Ademais, constatou-se desgaste mental relacionado à necessidade constante de resolução de problemas no ambiente escolar. Espera-se, com isso, contribuir para o interesse dos professores em compreender a importância da ergonomia cognitiva como estratégia para minimização do estresse gerado no posto de trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que a aplicação da ergonomia cognitiva pode impactar positivamente a saúde mental dos professores, especialmente por favorecer melhor rendimento nas aulas, elevar a produtividade e estimular o aprimoramento dos processos cognitivos, promovendo aprendizagem e qualificação para as atividades. Dessa forma, entende-se que o Estado deve proporcionar aos profissionais da educação oficinas, rodas de conversa e apoio de psicólogos qualificados para auxiliá-los na resolução de problemas e fortalecer a interação entre os docentes. Além disso, recomenda-se a oferta de espaços confortáveis nas instituições para momentos de descanso entre as aulas, contribuindo para a redução da sobrecarga mental.

Palavras-chave: Ergonomia. Cognitiva. Professores. Sobrecarga. Estresse. Cognição.

1 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

2 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de psicologia, Rede UniFTC VCA

3 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

4 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina veterinária, Rede UniFTC VCA

5 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

6 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

7 Discente da disciplina integradora saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de psicologia, Rede UniFTC VCA

8 Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA

ERGONOMIA DO TRABALHO E SOLUÇÕES NO AMBIENTE INDUSTRIAL

Bruno Coelho Barbosa¹, Yasmin Dantas Fernandes², Maria Eduarda Pereira Silva³,
Allisson Arthur Oliveira da Paixão⁴, Juliana Souza⁵, Luis Carlos Magrine Pereira Castilho⁶,
Luan Mathyas Lima Bleza⁷, Yuã Santana Peixoto⁸, Gislane Soares de Almeida⁹

Resumo

Introdução: A Ergonomia busca adequar o trabalho às características humanas, promovendo saúde, segurança e eficiência. Este projeto buscou responder à seguinte questão: existe má instrução e uso inadequado de equipamentos e ferramentas manuais causando acidentes de trabalho na indústria? A relevância social da temática está na proteção dos trabalhadores, evitando lesões graves e reduzindo custos para empresas e sociedade. A falta de orientação adequada pode comprometer a produtividade e favorecer erros operacionais. Dessa forma, torna-se fundamental conscientizar os trabalhadores sobre a importância da ergonomia, visando prevenir acidentes e promover ambiente laboral seguro e saudável. **Objetivos:** Promover a conscientização sobre os riscos ergonômicos e o manuseio correto dos equipamentos. Para isso, pretende-se identificar a organização, o funcionamento e a manutenção dos equipamentos de trabalho; detectar a existência de esforço físico excessivo durante a realização das atividades industriais; e averiguar a presença de intervalos de descanso entre as jornadas, bem como de espaços que permitam variação postural. **Metodologia:** Trata-se de projeto de extensão desenvolvido por meio de avaliação ergonômica, com observação sistemática e utilização de checklist previamente elaborado. Também foi produzido vídeo educativo por meio do site e aplicativo Canva, posteriormente disponibilizado aos trabalhadores por link eletrônico. As ações foram aplicadas em fábrica de calçados e artigos esportivos localizada em cidade do estado da Bahia. **Resultados:** Com a apresentação do conteúdo audiovisual, espera-se que as informações sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual sejam transmitidas de forma lúdica e compreensível, aumentando as chances de adesão prática pelos trabalhadores. Dessa forma, projeta-se melhora no uso dos EPIs, contribuindo para a proteção da saúde ocupacional e para a redução de acidentes de trabalho, especialmente aqueles relacionados ao sistema auditivo, diante de relatos prévios de agravos decorrentes da não utilização desses equipamentos. **Conclusão:** Com a aplicação da proposta, que possibilitou identificar a influência de fatores físicos, como ruídos e vibrações, na saúde dos trabalhadores, foi possível alcançar o objetivo de conscientizar o público-alvo sobre os riscos ergonômicos e o uso correto dos equipamentos de proteção. Por fim, recomenda-se a implementação da ergonomia em toda a empresa, por meio de treinamentos qualificados e da participação ativa dos trabalhadores na solução de problemas relacionados ao ambiente laboral.

Palavras-chave: Ergonomia. Trabalhadores. Equipamentos. Acidentes de trabalho. Condições de trabalho. Riscos ergonômicos.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC VCA

⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC VCA

⁸ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA

⁹ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA

ERGONOMIA E SAÚDE OCUPACIONAL EM FARMÁCIAS E DROGARIAS: PROMOVEDO CONDIÇÕES DE TRABALHO ADEQUADAS PARA OS TRABALHADORES

Emmanuelle de Oliveira Rios¹, Hellen Vithórya de Jesus Carneiro², Cristina de Sousa Borges Goes³

Resumo

Introdução: Como a ausência de normas ergonômicas em farmácias e drogarias influencia a efetividade do atendimento? A Ergonomia é definida como um conjunto de princípios voltados à organização adequada do ambiente laboral. Seu principal objetivo consiste em analisar e reduzir riscos ocupacionais, priorizando a promoção da saúde do trabalhador. Condições inadequadas de trabalho influenciam diretamente a assistência farmacêutica, podendo ocasionar danos fisiológicos e comprometer a qualidade do atendimento. Sendo a ergonomia uma ferramenta capaz de melhorar a qualidade de vida no trabalho, busca-se a aplicação de seus princípios nos estabelecimentos farmacêuticos. **Objetivos:** Identificar problemas durante o atendimento farmacêutico capazes de ocasionar danos fisiológicos e doenças ocupacionais aos trabalhadores; intervir nas condições inadequadas de trabalho, oferecendo soluções ergonômicas compatíveis com as características físicas dos profissionais; e desenvolver técnicas de adaptação ao trabalho seguro, visando conforto, segurança e maior eficácia nas atividades desempenhadas. **Metodologia:** Inicialmente, o projeto foi apresentado em sala de aula, buscando a formação de equipe interdisciplinar na área da saúde. Em seguida, foram identificados territórios considerados críticos quanto aos riscos ergonômicos. Posteriormente, realizou-se visita ao ambiente de saúde com aplicação de metodologia observacional, baseada na análise de informações interpretativas, com o objetivo de identificar desafios ergonômicos enfrentados pelos profissionais que possam gerar danos fisiológicos e doenças ocupacionais. **Resultados:** A proposta de intervenção visa alcançar resultados significativos por meio da implementação das ações planejadas. Com a implantação obrigatória de programa de capacitação virtual direcionado aos profissionais, enfatizando a importância das pausas durante o expediente, espera-se oferecer suporte adequado aos colaboradores e melhorar as condições de trabalho. Esse programa seria desenvolvido e disponibilizado pela própria rede de estabelecimentos farmacêuticos. Além disso, o sistema permitiria acompanhamento individualizado por profissionais da área de Fisioterapia, que forneceriam orientações personalizadas sobre a realização adequada das pausas, assegurando descanso físico e mental aos trabalhadores. Tal abordagem busca promover acompanhamento fisioterapêutico com foco na prevenção de agravos, recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. **Conclusão:** Diante do exposto, evidencia-se a importância da aplicação de normas ergonômicas no ambiente de trabalho. A implementação de sistema virtual construído e acompanhado por profissionais habilitados poderá favorecer a adequação das práticas ergonômicas aos colaboradores, configurando solução viável voltada, principalmente, à promoção da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Saúde. Trabalhador. Ergonomia. Riscos. Qualidade. Trabalho.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

2 Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

3 Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ERGONOMIA EM SITUAÇÕES DO DIA A DIA DE UMA LOJA

Maria Eduarda Silva Oliveira¹, Jaiane Alves Dias², Dafhinne Silva Souza³,
Rocco Felipe Costa D'Antonio⁴, Eros Souza Silva⁵, João Vitor Silva Neres⁶, Bruno Machado Silva⁷,
Gislane Soares de Almeida⁸

Resumo

Introdução: Os riscos ergonômicos tornaram-se realidade em muitos estabelecimentos, afetando diretamente a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores. Em uma casa de rações, diversas situações expõem os colaboradores a riscos ocupacionais. O desenvolvimento deste projeto teve como objetivo identificar quais os riscos ergonômicos encontrados em uma casa de ração e de que modo as normas da Ergonomia podem ser aplicadas para a melhoria dos aspectos psicofisiológicos dos trabalhadores. Nesse contexto, evidencia-se a importância da realização de estudos voltados à promoção de melhores condições laborais. **Objetivos:** Propor melhorias ergonômicas em uma casa de rações, com o intuito de promover segurança e qualidade de vida aos trabalhadores. Para isso, foi elaborado plano de melhoria diante dos riscos ergonômicos identificados, bem como ação de conscientização dos colaboradores acerca da forma correta de executar as atividades cotidianas. **Metodologia:** A construção do projeto ocorreu por meio de pesquisa extensionista, realizada em uma casa de ração localizada em Barra do Choça. Foi aplicado checklist baseado nas normas regulamentadoras, especialmente na NR-17, voltada aos riscos ergonômicos. Após a análise, foram propostas melhorias, como adequação das técnicas de levantamento de peso, por meio da elaboração de cartaz explicativo afixado em mural, contendo orientações diárias sobre a execução correta da atividade e informações sobre os riscos ergonômicos. As ações buscaram contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos colaboradores, refletindo também em melhor atendimento e desenvolvimento da empresa. **Resultados:** Espera-se a obtenção de resultados positivos a partir das mudanças propostas com base na NR-17, promovendo melhorias nas condições de trabalho e na saúde dos colaboradores. Almeja-se não apenas mudança comportamental, mas também maior conscientização sobre a temática, por meio da disponibilização contínua de materiais educativos que auxiliem os trabalhadores na execução adequada de suas atividades, prevenindo situações adversas e mantendo o conhecimento acerca da norma mesmo após a finalização do projeto. **Conclusão:** A partir do estudo ergonômico, observou-se a importância da aplicação das normas regulamentadoras no ambiente de trabalho. Verificou-se que, por falta de conhecimento, atividades rotineiras, como o levantamento de peso, eram realizadas de forma inadequada, podendo causar prejuízos à saúde dos colaboradores. A visita técnica evidenciou a relevância de manter essa temática presente no cotidiano laboral, demonstrando que muitas inadequações podem ser corrigidas por meio de orientações simples, favorecendo a conscientização e a prevenção dos riscos ergonômicos.

Palavras-chave: Riscos Ergonômicos. Casa de Ração. Projeto. Conscientização. Trabalhadores. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede FTC-VIC

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede FTC-VIC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede FTC-VIC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede FTC-VIC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede FTC-VIC

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede FTC-VIC

⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede FTC-VIC

⁸ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede FTC-VIC

ERGONOMIA NAS ÁREAS DA SAÚDE

Yasmin Ramos Santana¹, Yasmim Souza Santana², Isabele Rodrigues Azevedo³, Maria Clara Etienne⁴, Maria Eduarda Rocha⁵, Mariana Travasso Ferreira⁶, Victoria de Jesus Carvalho⁷, Laís moura santos⁸. Docente: Maria Solange de Santana Palmeira¹

Resumo

Introdução: A Ergonomia é uma ciência que busca compreender a relação entre o ser humano e seu ambiente de trabalho. Entender os riscos ergonômicos presentes na rotina dos profissionais de saúde possui grande relevância social, especialmente em abordagem interprofissional, pois esses trabalhadores, essenciais para a prevenção e promoção da saúde, também necessitam de cuidados relacionados ao próprio bem-estar. Diante disso, surge a seguinte questão: como evitar que esses profissionais permaneçam desatentos à própria saúde ergonômica no trabalho? Por meio de informações e orientações práticas, os profissionais podem aprender a adotar posturas corretas, utilizar equipamentos adequados e organizar o ambiente laboral de forma ergonômica. Tais práticas possibilitam prevenir lesões, doenças ocupacionais e promover ambiente de trabalho saudável e produtivo, melhorando a qualidade de vida e o desempenho profissional. **Objetivos:** Conscientizar os servidores da saúde acerca da ergonomia e de suas respectivas áreas de aplicação. **Metodologia:** Elaborou-se cartilha educativa, de fácil manuseio e acesso, com o objetivo de permitir que os profissionais mantenham contato contínuo com orientações ergonômicas, favorecendo o cuidado com a própria saúde no ambiente de trabalho. **Resultados:** Espera-se contribuir para a conscientização dos trabalhadores da saúde quanto à importância da ergonomia, bem como promover melhorias em sua qualidade de vida e nas condições laborais. **Conclusão:** Conclui-se que a ergonomia é capaz não apenas de promover a saúde e prevenir acidentes, mas também de incrementar a eficiência e a produtividade. Essa perspectiva mostra-se necessária tanto na saúde pública quanto na privada, ao possibilitar melhor desempenho com maior satisfação. Significa produzir mais e melhor, sem aumento dos riscos ou do desgaste físico e mental dos responsáveis por cada tarefa. Nesse sentido, a ergonomia pode ser compreendida como uma importante ciência voltada ao conforto, à segurança e à satisfação no trabalho.

Palavras-chave: Ergonomia. Trabalhador da saúde. Bem-estar. Conscientização

1 Disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde- Saúde do Trabalhador 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Itabuna

2 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde- Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Itabuna

3 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde- Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Itabuna

4 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde- Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna

5 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde- Saúde do Trabalhador 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Itabuna

6 Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde- Saúde do Trabalhador 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Itabuna

ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DA ERGONOMIA COM FOCO NA SAÚDE DO SISTEMA CIRCULATÓRIO DE COSTUREIRAS

Anna Clara Santos Souza¹, Doriedson Cerqueira Oliveira Filho², Iara Jesus Lisboa³,
José Andrade de Araújo Barreiros⁴, Palloma Arlinda Oliveira Lins⁵, Rebeca do Carmo Lopes Souza⁶,
Sofia Nunes Trindade El Fahl⁷, Cristina de Sousa Borges Goes⁸

Resumo

Introdução: O trabalho das costureiras é frequentemente realizado em condições inadequadas de Ergonomia, o que pode levar ao desenvolvimento de problemas de saúde, especialmente enfermidades relacionadas ao sistema circulatório. Longas jornadas em posições desconfortáveis e a ausência de equipamentos ergonômicos adequados configuram desafios recorrentes enfrentados por essas profissionais. **Objetivos:** Apresentar recursos capazes de diminuir a estagnação da corrente sanguínea nos membros inferiores das costureiras, com a finalidade de melhorar a saúde do sistema circulatório dessas trabalhadoras. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica desenvolvida a partir de pesquisas em artigos científicos, abordando questões ergonômicas como má postura, Lesões por Esforços Repetitivos e consequências na circulação sanguínea às quais essas profissionais estão expostas. Também foram realizadas observações do processo de trabalho com o objetivo de identificar desconfortos existentes e decorrentes da jornada laboral. Para avaliar os problemas discutidos no projeto e verificar alterações de saúde relacionadas à inadequada adaptação ao ambiente de trabalho, especialmente no que se refere ao impacto na circulação sanguínea, foi proposta como intervenção a criação de apoio para os pés das costureiras, visando favorecer o fluxo sanguíneo durante a atividade laboral. **Resultados:** Espera-se que a introdução de apoio podal móvel para as costureiras contribua para melhorar a circulação sanguínea nos membros inferiores, reduzindo problemas circulatórios decorrentes do tempo prolongado em posição sentada. O apoio podal foi projetado de forma estratégica, posicionado no chão e abaixo da mesa, proporcionando suporte adequado aos pés. Além disso, o dispositivo permite movimentos para trás, para frente e lateralmente, possibilitando flexão dos pés e ativação da musculatura das panturrilhas, favorecendo o retorno venoso e melhorando o fluxo sanguíneo. Com isso, espera-se melhoria da qualidade de vida das costureiras, tanto no trabalho quanto fora dele, reduzindo as chances de problemas circulatórios mais graves e desconfortos diários. A proposta também busca prevenir alterações circulatórias em trabalhadoras jovens e idosas que ingressam nessa profissão. **Conclusão:** A proposta do projeto tem como objetivo principal oferecer recursos para melhorar a ergonomia e a saúde circulatória das costureiras. Espera-se que a intervenção introduzida contribua também para a prevenção de problemas circulatórios em trabalhadoras de diferentes faixas etárias, promovendo melhores condições de saúde e trabalho.

Palavras-chave: Ergonomia. Sistema Circulatório. Apoio para os pés. Melhoria. Costureiras. Trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora de Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora de Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora de Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora de Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora de Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora de Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁷ Discente da disciplina integradora de Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁸ Docente da disciplina integradora de Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, UNEX Feira de Santana

GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS DA COLETA DE LIXO NUMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Bianca Oliveira da Silva¹, Melissa de Lima Araujo Carvalho², Angélica Almeida Vieira³, Beatriz Oliveira Gomes⁴, Mirele Xavier Oliveira⁵, Roseane dos Santos Coutinho⁶, Carlos Viana Cardoso Neto⁷, Gutierre de Oliveira Santos⁸, Gislane Soares de Almeida⁹

Resumo

Introdução: O Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais consiste em conjunto de ações voltadas à avaliação, classificação dos riscos, adoção de medidas preventivas e elaboração de plano de ação por parte da organização, visando à saúde e à segurança dos trabalhadores. Dessa forma, escolheu-se esta temática por compreender que a coleta de lixo urbano representa atividade fundamental para a sociedade e que a implementação de planejamento de riscos ocupacionais favorável aos trabalhadores pode garantir melhor qualidade de vida e segurança no ambiente laboral. Nesse contexto, questiona-se: quais medidas são adotadas para o gerenciamento de riscos físicos, químicos e biológicos em uma empresa de coleta de lixo urbano localizada no interior de Minas Gerais? **Objetivos:** Estimular a criação de plano de gerenciamento de riscos em empresa de coleta de lixo urbano; identificar os principais riscos físicos, químicos e biológicos aos quais os garís estão expostos no trabalho; verificar a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual; analisar o plano de ação e prevenção de riscos da empresa, visando à melhoria da saúde dos trabalhadores; e propor medidas para melhor gerenciamento de riscos e condições mais favoráveis à saúde ocupacional. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa extensionista, para cujo desenvolvimento foi criada e aplicada proposta de intervenção didática composta por material anexo e vídeo educativo, enviados por meio virtual, via WhatsApp, facilitando o acesso dos trabalhadores da unidade. **Resultados:** O principal problema identificado na empresa foi o desconhecimento do Programa de Gerenciamento de Riscos por parte do responsável e a ausência desse programa na unidade de coleta de lixo. Diante disso, com a finalidade de levar informações e contribuir para o conhecimento e aprendizado dos trabalhadores acerca de seus direitos e deveres, foi elaborado material explicativo abordando questões como definição e importância do programa dentro da empresa, requisitos para sua construção e possíveis penalidades, sendo posteriormente encaminhado ao responsável da unidade. Para os trabalhadores, foi enviado vídeo contendo informações sobre os perigos relacionados aos riscos ocupacionais físicos, químicos e biológicos, bem como a importância do uso dos EPIs durante o trabalho. **Conclusão:** Em síntese, a pesquisa contemplou os objetivos propostos. A intervenção buscou fornecer informações necessárias ao conhecimento dos trabalhadores e incentivar a criação de Programa de Gerenciamento de Riscos na unidade. Cabe aos trabalhadores utilizar o conhecimento adquirido para reivindicar junto aos superiores a implementação desse programa, bem como melhorias relacionadas à saúde, segurança e garantia de direitos quando necessário.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais. Saúde. Segurança. Trabalho. Planejamento.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁸ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁹ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Vitória da Conquista

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS ERGONÔMICOS: ABORDANDO A SAÚDE E PRODUTIVIDADE RELACIONADOS AOS ATENDENTES

Guilherme Costa da Silva¹, Geovanna Batista de Oliveira², Isadora Pacheco de Oliveira³, Luany Gonçalves Silva⁴, Maria Eduarda Borges de Almeida⁵, Ruth Damily Soares da Cruz⁶, Samile Naila de Jesus Alves⁷, Thaynar Pereira Alves⁸, Moara Mirella Silva Mendonça⁹

Resumo

Introdução: No setor de serviços, as atividades desempenhadas pelos atendentes de pizzaria envolvem diversos aspectos ergonômicos que podem impactar significativamente a saúde e a produtividade desses profissionais. Os riscos ergonômicos presentes nesse ambiente laboral podem ocasionar problemas musculoesqueléticos, fadiga e redução do desempenho. Nesse contexto, torna-se necessário identificar e implementar melhorias voltadas aos riscos enfrentados por esses trabalhadores, visando à promoção da saúde e da produtividade no ambiente de trabalho. Compreender e lidar com esses riscos específicos é fundamental para a construção de um ambiente laboral seguro, saudável e eficiente. **Objetivos:** Identificar os riscos ergonômicos enfrentados pelos atendentes de pizzaria, com foco na melhoria da saúde e da produtividade no ambiente de trabalho. **Metodologia:** Para a realização do projeto, foi proposta a produção de panfletos educativos contendo informações sobre a NR-17, com o intuito de conscientizar os trabalhadores acerca dos riscos ergonômicos, além de apresentar orientações para prevenção de lesões e melhoria da qualidade de vida durante o atendimento aos clientes. Também foi realizada visita técnica a uma pizzaria, na qual se desenvolveu ação de educação em saúde por meio de roda de conversa com os funcionários, com a finalidade de conscientizar e esclarecer dúvidas relacionadas aos riscos ergonômicos inerentes às suas atividades, abordando esforços físicos repetitivos e posturas inadequadas. **Resultados:** Durante a visita à pizzaria, foi possível realizar a roda de conversa, que proporcionou maior conscientização sobre os riscos associados ao trabalho dos atendentes. Os participantes foram informados acerca dos impactos negativos à saúde e ao bem-estar decorrentes de posturas inadequadas, movimentos repetitivos e esforços físicos excessivos. Embora os funcionários não tenham realizado perguntas sobre o tema, relataram que as informações recebidas os incentivaram a executar o trabalho de maneira mais adequada. **Conclusão:** A conscientização sobre a importância da Ergonomia, tanto por parte dos atendentes quanto dos empregadores, mostrou-se fundamental para promover mudanças positivas e melhorias no ambiente de trabalho. Em síntese, a roda de conversa sobre riscos ergonômicos entre atendentes de pizzaria constituiu oportunidade relevante para compartilhar conhecimentos e estratégias voltadas ao enfrentamento dos desafios específicos dessa ocupação. Apesar de não se sentirem confiantes para expor suas experiências cotidianas, os funcionários demonstraram comprometimento em modificar hábitos inadequados que poderiam prejudicá-los durante a jornada laboral.

Palavras-chave: Risco ergonômico, atendentes de pizzaria, posturas inadequadas, Nr17, roda de conversa, mudanças positivas.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

⁷ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

⁸ Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

⁹ Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Juazeiro

IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A REDUÇÃO DE RISCOS BIOLÓGICOS EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Jeuz Haeller da Silva Costa¹, Julie Thainá Gomes Santos², Maria Eduarda Farias Pereira³, Querén Marques de Oliveira Santos⁴, Alessandro De Jesus De Sousa⁵, Joana Silva⁶

Resumo

Introdução: A segurança e a saúde ocupacional de profissionais que atuam em clínicas odontológicas constituem temática relevante, em razão da exposição frequente a riscos biológicos durante o exercício profissional. Nesse contexto, questiona-se quais medidas de segurança podem ser implementadas para reduzir os riscos biológicos aos quais os profissionais da clínica odontológica de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) estão expostos. Dessa forma, torna-se essencial adotar medidas preventivas capazes de garantir a proteção desses trabalhadores e dos usuários do serviço. **Objetivos:** Implementar medidas de segurança voltadas à redução de riscos biológicos em clínicas odontológicas vinculadas à Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Foi realizada visita técnica à clínica odontológica de uma UBS, sendo elaborado checklist contendo itens a serem avaliados em relação às medidas de segurança, tais como utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual pelos profissionais, presença de sinalização apropriada e procedimentos corretos para descarte de materiais biológicos. Os dados coletados foram organizados com base nos critérios estabelecidos no checklist e posteriormente analisados. **Resultados:** Verificou-se que todas as medidas de segurança e os EPIs necessários estavam sendo devidamente utilizados na clínica odontológica avaliada. Essa constatação demonstra comprometimento significativo por parte dos profissionais e gestores em relação à segurança ocupacional e à proteção contra riscos biológicos. Ainda assim, destaca-se a importância da busca contínua por estratégias que reduzam ainda mais esses riscos. Nesse sentido, propõe-se a implementação de programa permanente de treinamento em biossegurança para os profissionais da clínica odontológica, abordando boas práticas de higiene, uso adequado de EPIs, esterilização correta de materiais e manejo apropriado de resíduos. **Conclusão:** Conclui-se que o comportamento observado reflete comprometimento expressivo dos profissionais e gestores com a segurança e a proteção contra riscos biológicos aos quais estão expostos. Ressalta-se, contudo, que a busca contínua pela redução desses riscos é fundamental para garantir a segurança tanto dos profissionais quanto dos pacientes atendidos.

Palavras-chave: Medidas de Segurança. Riscos Biológicos. Clínicas odontológicas. Unidades básicas de saúde. Exposição Ocupacional.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC VCA

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC - VCA

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA

IMPLEMENTAÇÃO DA ERGONOMIA NUMA FÁBRICA DE BISCOITOS

Ana Caroline Dutra¹, Nicole de Paula Gimenez Matos Leite², Eduarda Macêdo Fernandes³,
Milena Santos Moraes de Andrade⁴, João Rocha Santos⁵, Gislane Soares de Almeida⁶

Resumo

Introdução: A Ergonomia consiste em conjunto de regras e procedimentos voltados à redução de riscos físicos e psicológicos dos trabalhadores, prevenindo o surgimento de doenças ocupacionais. Por meio da análise da postura, dos movimentos corporais, dos equipamentos utilizados e dos fatores físicos do ambiente laboral, pode surgir a necessidade de intervenções destinadas a informar, sensibilizar e corrigir problemas identificados no local. Nesse contexto, surgiu o seguinte questionamento: como é possível melhorar ergonomicamente o ambiente de uma fábrica de biscoitos? A implementação da ergonomia mostra-se de grande importância, pois busca adaptar o trabalho ao ser humano, visando máxima eficiência, conforto e segurança nas atividades realizadas. **Objetivos:** Proporcionar medidas de prevenção e orientação aos trabalhadores referentes aos riscos ergonômicos e às lesões por esforço repetitivo. **Metodologia:** Trata-se de projeto de extensão desenvolvido a partir de visita técnica para identificação de possíveis problemas ergonômicos. A proposta de intervenção foi elaborada com base na NR-17, que visa adaptar as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. As ações foram aplicadas por meio da criação de site informativo elaborado no aplicativo Canva, disponibilizado por cartaz com QR Code no local, além da oferta de banco regulável para apoio das pernas, adquirido pela equipe e deixado à disposição dos trabalhadores. **Resultados:** Diante do que foi proposto, espera-se que as informações contidas no site, como posturas corretas, definição e sintomas relacionados às LER, apresentadas por meio de imagens e figuras, despertem interesse nos trabalhadores e promovam conscientização acerca das consequências decorrentes da ausência de ergonomia e do excesso de movimentos repetitivos no ambiente laboral. O material poderá ainda ser compartilhado com outros públicos, ampliando o número de trabalhadores conscientes dos riscos ocupacionais. Com a utilização do banco retrátil e do site disponibilizados pela equipe, projeta-se a geração de benefícios ergonômicos aos funcionários, contribuindo para a melhoria das condições psicofisiológicas e incentivando o uso permanente desses recursos. **Conclusão:** Conclui-se que a proposta implementada foi aplicada de maneira efetiva no ambiente estudado, permitindo o alcance dos objetivos do projeto. Recomenda-se a utilização cotidiana dos princípios da NR-17, a fim de proporcionar conforto, saúde e eficiência no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Ergonomia. Conscientização. Importância. Postura. Saúde. Trabalho.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VDC

² Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VDC

³ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VDC

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VDC

⁵ Discente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC VDC

⁶ Docente da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VDC

IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS NAS PRÁTICAS DE CUIDADOS DA ENFERMAGEM

Brenda Dos Santos Teixeira¹, Daniele de Araújo Jesus², Deiziane de Jesus Oliveira³,
Emilly Correia Oliveira⁴, Fabriny Aires dos Santos⁵, Luma Oliveira Silva⁶,
Verena Caroline Ribeiro Castello Santos⁷, Verena de Souza Lima⁸,
Ludimila Morais Trindade Coutinho⁹

Resumo

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde constituem um dos eventos adversos mais frequentes associados à assistência em saúde e representam grave problema de saúde pública, pois aumentam a morbidade, a mortalidade e os custos relacionados ao cuidado, além de impactarem negativamente a segurança do paciente e a qualidade dos serviços de saúde. **Objetivos:** Identificar o nível de conhecimento acerca das técnicas corretas de antisepsia entre técnicos(as) da área de enfermagem, bem como verificar se essas práticas são executadas de maneira adequada no ambiente laboral. Além disso, informar e enfatizar a necessidade da correta higienização das mãos, destacando a exposição aos riscos biológicos e a importância desse processo nas atividades desenvolvidas no cotidiano de trabalho, por meio de ação educativa conduzida por equipe multidisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo bibliográfico, associado à realização de pesquisa de campo e levantamento teórico em sites, artigos científicos e produções acadêmicas voltadas à temática da importância da higienização correta das mãos nas atividades exercidas no ambiente de trabalho da área de enfermagem. **Resultados:** A partir de visão ampla dos resultados obtidos por meio de formulário aplicado, observou-se que o público respondeu parcialmente de forma positiva quanto ao nível de conhecimento sobre a temática. Contudo, destaca-se que perguntas relacionadas à vivência individual e à associação prática com o tema evidenciaram aspectos negativos, uma vez que a maioria dos participantes afirmou estar exposta ou vivenciar riscos biológicos durante as rotinas laborais. **Conclusão:** O estudo, com base nos objetivos propostos e nas evidências observadas durante sua construção, permitiu compreender a relevância profilática da higienização das mãos para os profissionais da área da saúde no exercício de suas funções. Conclui-se que é imprescindível que esses trabalhadores estejam aptos a realizar adequadamente esse cuidado em suas rotinas laborais, sendo necessária a constante retomada e reforço dessa prática como estratégia essencial de prevenção frente aos riscos biológicos, amplamente presentes no contexto da assistência em saúde.

Palavras – chaves: Infecções; Saúde; Higienização; Riscos; Técnicos(as); Enfermagem; Trabalho.

1 Discente da disciplina integradora **Saúde do Trabalhador**, 3º semestre, curso de **E.d.c. Física**, Rede UniFTC Unidade
2 Discente da disciplina integradora **Saúde do Trabalhador**, 3º semestre, curso de **Farmácia**, Rede UniFTC Unidade
3 Discente da disciplina integradora **Saúde do Trabalhador**, 3º semestre, curso de **Fisioterapia**, Rede UniFTC Unidade
4 Discente da disciplina integradora **Saúde do Trabalhador**, 3º semestre, curso de **Biomedicina**, Rede UniFTC Unidade
5 Discente da disciplina integradora **Saúde do Trabalhador**, 2º semestre, curso de **Nutrição**, Rede UniFTC Unidade
6 Discente da disciplina integradora **Saúde do Trabalhador**, 3º semestre, curso de **Enfermagem**, Rede UniFTC Unidade
7 Discente da disciplina integradora **Saúde do Trabalhador**, 3º semestre, curso de **Enfermagem**, Rede UniFTC Unidade
8 Discente da disciplina integradora **Saúde do Trabalhador**, 3º semestre, curso de **Enfermagem**, Rede UniFTC Unidade
9 Docente da disciplina integradora **Saúde do Trabalhador**, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Unidade

IMPORTÂNCIA DO USO DE EPIS

Paula Nunes de Sousa¹, Jahde Karolline Santos Oliveira Silva², Samile Santos Ribeiro³,
Kassiane Pereira de Jesus⁴, Sandy Silva de Jesus⁵, Thainara Araújo Franklin⁶

Resumo

Introdução: A utilização de Equipamento de Proteção Individual reduz, de forma significativa, a exposição dos trabalhadores a riscos de contaminação e acidentes de trabalho, promovendo proteção e segurança no ambiente laboral, com menores chances de lesão ou morte. Para isso, acordos, leis, programas e orientações são elaborados com a participação dos trabalhadores, empregadores, poder público e entidades reguladoras, visando garantir condições seguras de trabalho. Nesse contexto, questiona-se se o colaborador conhece plenamente seus direitos e deveres relacionados ao uso de EPI, evidenciando a necessidade de diálogo para que a informação seja efetivamente compreendida e aplicada. **Objetivos:** Difundir informações sobre os direitos e deveres dos trabalhadores relacionados ao uso de EPI, por meio de diálogo claro e acessível, visando maior segurança ocupacional. Busca-se também compreender as principais dúvidas apresentadas pelos trabalhadores acerca das obrigações envolvendo aquisição, fiscalização, utilização e disponibilização desses equipamentos, promovendo esclarecimento e troca de conhecimentos. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizado estudo prévio sobre a temática, com a finalidade de compreender as demandas tanto dos colaboradores quanto dos empregadores. Em seguida, definiu-se como público-alvo trabalhadores de serviços gerais. Posteriormente, ocorreram discussões entre os integrantes do grupo para alinhamento das informações a serem abordadas e definição de possíveis dinâmicas voltadas também a problemas ergonômicos. Após essa etapa, foi elaborado material educativo com linguagem simples, direta e lúdica, contendo informações sobre EPIs necessários, bem como direitos e deveres dos trabalhadores. **Resultados:** Estudantes dos cursos de Psicologia e Fisioterapia, de forma interprofissional, realizaram visita com foco na difusão de informações, apoio aos trabalhadores e troca de experiências. Durante a ação, o grupo atingiu o objetivo proposto, promovendo conversa descontraída e participativa. Os colaboradores relataram estar bem informados e demonstraram interesse em ampliar seus conhecimentos sobre a correta utilização dos equipamentos e sobre quais dispositivos são necessários em seu ambiente de trabalho. Percebeu-se que informações assertivas podem contribuir para a redução de acidentes, minimização de riscos ergonômicos e construção de ambiente laboral mais organizado e respeitoso. O conhecimento produzido pela equipe mostrou potencial para fortalecer a compreensão sobre equipamentos de segurança, favorecendo maior conscientização do público-alvo e da sociedade quanto à relevância da segurança no trabalho. Evidenciou-se também a importância de discussões e atualizações constantes sobre o tema, possibilitando identificação mais eficaz de novos problemas e adoção de medidas preventivas. **Conclusão:** Conclui-se que a compreensão acerca dos riscos decorrentes da ausência de equipamentos de proteção e das condutas que podem ser exigidas no ambiente laboral foi promovida com êxito. Confirmou-se que o cuidado consigo mesmo e com o coletivo é responsabilidade de todos, sendo possível fortalecer ambientes seguros por meio de rodas de conversa, reuniões entre empregados e empregadores, fiscalização dos órgãos competentes e diálogo contínuo com a comunidade.

Palavras-chave: Equipamentos de proteção individual, segurança, colaborador.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede Unifc 2023;

2 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede Unifc 2023;

3 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede Unifc 2023;

4 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede Unifc 2023;

5 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede Unifc 2023.

6 Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre

INCENTIVO ÀS PRÁTICAS ERGONÔMICAS NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Breno Caldas Santos¹, Camily Dionísio Lima Santos¹, Enzo Azevedo França de Oliveira²,
Gilbert Soares Lucena¹, Ingrid Barreto Ferreira³, Karen Vieira de Souza Monteiro¹,
Karolaine Gabriely Andrade Santos⁴, Lucas Andrey Santos de Souza²,
Melquisedeque Santos Santana⁵, Yasmin Araújo Lima¹, Maria Solange de Santana Palmeira⁶

Resumo

Introdução: A saúde do trabalhador constitui uma das preocupações mais relevantes no ambiente organizacional, especialmente no que se refere às condições ergonômicas previstas na NR-17. A adoção de práticas ergonômicas adequadas contribui para prevenir diversos problemas organizacionais e agravos à saúde, como lesões musculoesqueléticas, dores crônicas, fadiga, estresse, Síndrome de Burnout, além da diminuição do desempenho e da produtividade. Nesse sentido, questiona-se como promover a adoção de práticas ergonômicas adequadas no ambiente de trabalho, visando à prevenção de problemas de saúde e organizacionais e à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. **Objetivos:** Promover e prevenir a saúde do trabalhador por meio da disseminação de informações sobre práticas ergonômicas adequadas no ambiente laboral, buscando melhorar a qualidade de vida desses profissionais e favorecer mudanças na cultura organizacional. **Metodologia:** Foi realizada a criação de material impresso atrativo abordando práticas posturais adequadas, técnicas corretas de levantamento de peso e aspectos relacionados à saúde mental dos trabalhadores e das organizações, com base em pesquisas desenvolvidas em fontes científicas. Posteriormente, foram identificadas empresas interessadas em receber o material e participar da ação de conscientização e sensibilização, sendo realizada a distribuição do conteúdo educativo aos gestores e colaboradores. **Resultados:** Observou-se boa aceitação dos profissionais participantes em relação ao tema abordado e às ações propostas. Constatou-se que, embora exista conhecimento prévio sobre a temática, esse saber nem sempre é aplicado de forma adequada durante a jornada de trabalho. Espera-se, a partir da intervenção realizada, estimular mudanças na cultura organizacional, favorecendo a integração e a implementação de práticas ergonômicas no cotidiano laboral. **Conclusão:** Foi possível contribuir para a promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores por meio da disseminação de informações sobre práticas ergonômicas adequadas. Entretanto, o curto período disponível para execução do projeto mostrou-se um entrave para ações complementares, evidenciando a necessidade de intervenções contínuas, integradas e participativas.

Palavras-chave: Ergonomia. Cultura organizacional. Saúde do trabalhador. Saúde mental.

1 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Itabuna

2 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Itabuna

3 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna

4 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 9º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Itabuna

5 Discente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Itabuna

6 Docente da disciplina integradora Saúde do trabalhador, 3º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Itabuna

INVESTIGAÇÃO DE LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVOS (LER) EM FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM EM LOJAS DE DEPARTAMENTOS

Ester de Souza Batista Corrêa¹, Taís Silva Valença², Ana Beatriz dos Santos³,
Gabriella Santos Lenares⁴, Márcio Vinícius Carvalho Oliveira⁵, Maria Fernanda Santos Rocha⁶,
Victória Andrade Cabral⁷, Yana Carla Santos Fonseca⁸, Yuri Borges Santos e Silva⁹,
Joana Querola Souza Silva¹⁰

Resumo

Introdução: A fundamentação deste estudo perpassa pela observação da atividade laboral desempenhada por funcionários que atuam no setor de organização de lojas de departamentos localizadas em shoppings. Tais atividades podem favorecer o surgimento de Lesões por Esforço Repetitivo, uma vez que envolvem tarefas como dobrar roupas, executar movimentos repetitivos sem períodos adequados de descanso e carregar objetos pesados de forma inadequada. Nesse contexto, esses trabalhadores também estão sujeitos ao desenvolvimento de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, conjunto de doenças que acometem músculos, tendões, nervos e vasos sanguíneos dos membros superiores e inferiores. **Objetivos:** Analisar a realização de tarefas que podem causar LER ou DORT em funcionários de lojas de departamentos, observando as condições físicas em que o trabalho é executado, a forma de realização das funções, a frequência dos movimentos dos membros superiores e a repetição das atividades sem períodos adequados de descanso. **Metodologia:** O critério de avaliação baseou-se na análise dos funcionários durante a execução de suas atividades laborais, observando-se se as tarefas cotidianas estavam sendo realizadas de forma adequada ou inadequada. A observação ocorreu por meio de visita técnica, na qual foi aplicado checklist relacionado ao uso de força muscular, à frequência de repetição dos mesmos movimentos sem descanso e ao tempo em que os funcionários permaneciam em pé continuamente. **Resultados:** Observou-se que os funcionários das lojas de departamentos realizavam as mesmas atividades ao longo do dia sem intervalos adequados para descanso e que raramente utilizavam força muscular intensa em suas tarefas. Também se verificou que permaneciam em posição ortostática contínua por longos períodos, condição que pode levar à fadiga e ao cansaço, especialmente ao final da jornada de trabalho. Além disso, constatou-se que, além do pouco tempo destinado ao descanso, havia escassez de locais apropriados para pausas, como assentos. Como proposta de intervenção, foi elaborado panfleto contendo orientações sobre a importância da postura corporal adequada, da realização de pausas durante o trabalho e da redução do tempo contínuo em pé, visando melhorar a saúde desses trabalhadores. **Conclusão:** Conclui-se que a forma como as atividades dos funcionários de lojas de departamentos em shoppings vem sendo executadas pode favorecer o surgimento de LER e DORT. Dessa forma, a correção da postura corporal, a concessão de intervalos para descanso durante as atividades e a redução do tempo contínuo em pé podem minimizar os riscos de lesões e contribuir para a melhoria da qualidade de vida desses trabalhadores.

Palavras-chave: DORT; Funcionários; LER; Lojas de departamentos; Saúde.

1 Discente da disciplina integradora, Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA
2 Discente da disciplina integradora, Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA
3 Discente da disciplina integradora, Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA
4 Discente da disciplina integradora, Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC VCA
5 Discente da disciplina integradora, Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA
6 Discente da disciplina integradora, Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA
7 Discente da disciplina integradora, Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA
8 Discente da disciplina integradora, Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA
9 Discente da disciplina integradora, Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA
10 Docente da disciplina integradora, Saúde do Trabalhador, 3º semestre, curso da saúde, Rede UniFTC VCA